

**MANUAL**

# Estágio Supervisionado



## **Programa Especial de Formação de Docente**



**Diretora Geral**  
**Profa. Carla Simone Chamon**

**Vice-diretor**  
**Prof Conrado Rodrigues**

**Diretor de Graduação**  
**Prof Moacir Felizardo**

**Diretora Adjunta de Graduação**  
**Profa. Giani David Silva**

**Diretor do Campus II | Nova Gameleira**  
**Prof. Marcos Fernando dos Santos**

**Coordenadora do Curso | PEFD**  
**Profa. Sabina Maura Silva**



Elaborado pelas professoras doutoras: Raquel Quirino; Sabina Maura Silva e Maria Adélia da Costa

Coordenadora de Estágio: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sabina Maura Silva

Aprovado pelo Colegiado do Programa Especial de Formação de Docentes

# Apresentação

Caro(a) Estudante Bacharel e Futuro(a) Professor(a),

à medida que você se prepara para adentrar no mundo do Estágio Supervisionado, é essencial compreender que esta etapa não se trata apenas de uma obrigação curricular, mas sim de uma oportunidade singular de crescimento e desenvolvimento profissional.

Compreendemos plenamente a importância de ir além do momento de estágio obrigatório. Desde o início do curso, é importante que você esteja imerso não só nos conteúdos educacionais e pedagógicos, mas também estabelecendo interfaces com os específicos da área do conhecimento que deseja ministrar.

Este estágio não se resume simplesmente a uma marcação de horas, mas sim a um investimento em sua jornada como educador. É a chance de materializar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, vivenciando na prática aquilo que foi discutido em sala de aula.

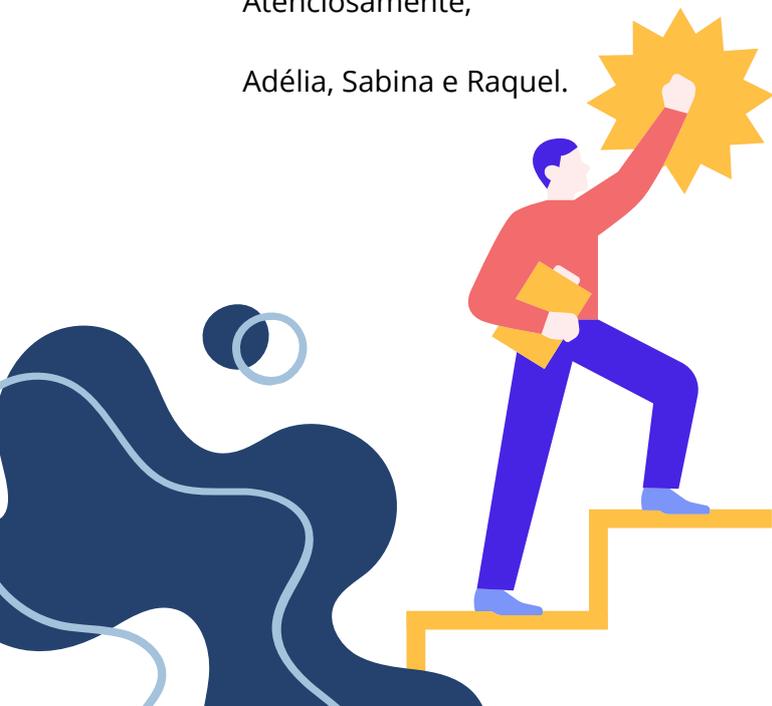
Durante as 275 horas que você dedicará a este estágio, você enfrentará desafios reais, aprenderá com eles e contribuirá com a comunidade escolar. Mais do que transmitir conhecimentos, seu papel será inspirar, motivar e capacitar seus alunos a se tornarem cidadãos críticos, criativos e conscientes.

Ao final desta jornada, esperamos que você saia não apenas com um certificado de horas cumpridas, mas sim com uma bagagem repleta de experiências, aprendizados e descobertas que o(a) impulsionarão ao longo de sua carreira como educador.

Desejamos a você uma experiência enriquecedora e transformadora durante o estágio supervisionado. Conte conosco para auxiliá-lo(a) em cada passo deste caminho.

Atenciosamente,

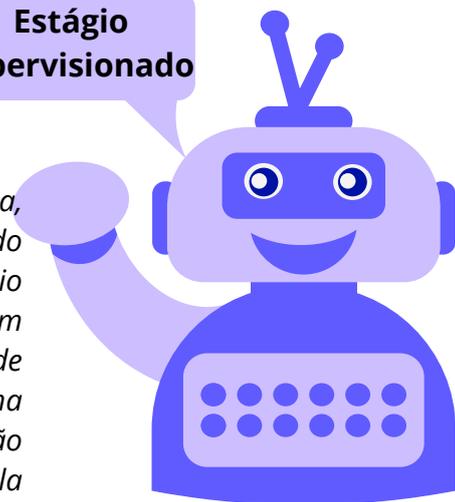
Adélia, Sabina e Raquel.



## No Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do PEFD, o estágio supervisionado é entendido como

Estágio Supervisionado

*o tempo de aprendizagem que, a partir de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o estágio curricular supervisionado supõe uma relação pedagógica entre alguém que é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário. Por isso é que este momento se chama estágio curricular supervisionado. Este é um momento de formação profissional do formando seja pelo exercício direto in loco, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades daquela área profissional, sob a responsabilidade de um profissional habilitado. Ele não é uma atividade facultativa sendo uma das condições para a obtenção da respectiva licença. /.../. Ele é necessário como momento de preparação próxima em uma unidade de ensino (Brasil, 2001, p. 10).*



O estágio curricular supervisionado só poderá ser realizado em escolas devidamente credenciadas junto à Coordenação de Programas de Estágios (CPRE) e, para tal, o/a aluno/a deverá procurar a CPRE e seguir os trâmites necessários. Para a realização do estágio, o/a aluno/a contará, no âmbito do CEFET-MG, com a orientação dos professores responsáveis pela disciplina Prática Pedagógica I e II, e com a supervisão de um/a professor/a na instituição a ser estagiada.

### Os objetivos do Estágio Curricular no PEFD são:

- ® Integrar ao processo de formação do professorando, ações que contemplem sua imersão no campo de atuação de modo a problematizar a realidade profissional dialeticamente. Essa dimensão pressupõe formar o futuro docente com competência para intervir, investigar, interpretar criticamente e difundir o conhecimento a partir das conexões e interações com os demais componentes do currículo;
- ® contribuir na (re)construção de conhecimento e saberes que sejam suficientes para ampliar, extrapolar o campo específico da área de graduação (bacharelado), favorecendo a compreensão que o fazer docente requer integração com outros campos científicos, como a educação e a pedagogia;
- ® constituir-se como um espaço formativo dialógico balizado pelas dimensões sociopolítica e cultural numa perspectiva que não se descola da ciência, da técnica e da tecnologia, pautando-se pelos valores éticos que orientam a prática profissional;
- ® Desenvolver a autonomia intelectual e profissional, possibilitando ao licenciado inovar, bem como lidar com a diversidade dos contextos;
- ® Oferecer uma aproximação e compreensão da realidade profissional, do chão da escola de educação básica.





A **primeira etapa de estágio**, inicia-se no primeiro período do curso e destina-se à familiarização do aluno com a instituição escolar. Nessa etapa os alunos deverão proceder à observação de toda a escola, incluindo aulas da disciplina em que estão buscando a habilitação, em turmas das séries finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) ou ensino médio conforme o roteiro a seguir:

## 1. A UNIDADE ESCOLAR EM QUESTÃO

Nessa etapa o aluno irá se familiarizar com a instituição escolar em visitas periódicas para observação, problematização e análise das peculiaridades da escola e de seus espaços diversos.

### 1.1 Arquitetura

Ao observar a arquitetura de uma escola de educação básica, é importante considerar os aspectos que influenciam tanto o ambiente de aprendizado quanto o bem-estar dos alunos e funcionários. Alguns pontos-chave para se observar na arquitetura da escola incluem:

1. **Acessibilidade:** A escola deve ser acessível para todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais. Rampas, elevadores e outros recursos devem ser considerados para garantir a acessibilidade total.
2. **Segurança:** A segurança dos alunos é fundamental. Isso inclui a presença de sistemas de segurança, como câmeras, bem como a disposição dos espaços para minimizar riscos de acidentes.
3. **Iluminação e Ventilação:** Ambientes bem iluminados e ventilados contribuem para um ambiente propício ao aprendizado. Janelas grandes, claraboias e sistemas de ventilação adequados são importantes para garantir uma atmosfera confortável e saudável.
4. **Espaços de Aprendizado Flexíveis:** Salas de aula flexíveis que podem ser adaptadas para diferentes tipos de atividades educacionais promovem a criatividade e a colaboração entre os alunos. Isso pode incluir salas de aula modulares, áreas de trabalho em grupo e espaços ao ar livre.
5. **Áreas de Recreação:** A presença de áreas de recreação adequadas, como playgrounds e quadras esportivas, é essencial para o desenvolvimento físico e social dos alunos.
6. **Sustentabilidade:** Escolas sustentáveis que incorporam práticas ambientais responsáveis, como sistemas de energia renovável, captação de água da chuva e materiais de construção ecológicos, demonstram um compromisso com a proteção do meio ambiente e podem servir como exemplos educacionais para os alunos.
7. **Tecnologia:** A integração de tecnologia na infraestrutura da escola, incluindo acesso à internet de alta velocidade, salas de informática e recursos digitais nas salas de aula, é importante para preparar os alunos para o mundo digital em constante evolução.
8. **Espaços Administrativos e de Apoio:** Além das salas de aula, a escola conta com espaços administrativos, como escritórios da direção, secretaria e sala dos professores, bem como áreas de apoio, como biblioteca, laboratórios de ciências e salas de artes?

### Dica de leitura

BRANDÃO, Heideane Lima. **Infraestrutura física e a relação com a aprendizagem:** um estudo sobre a implantação do novo campus de Contagem do CEFET/MG. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2022.



## 1.2 Estrutura organizacional | Gestão

Ao observar a estrutura organizacional e gestão da educação básica, é importante considerar:

- Governança Escolar: Analisar a estrutura de liderança (democrática ou autocrática?), como diretores, coordenadores pedagógicos e conselhos escolares, e como as decisões são tomadas e implementadas.
- Políticas Educacionais: Examinar as políticas educacionais adotadas em nível local, estadual e nacional, incluindo currículos, padrões de desempenho, políticas de avaliação e diretrizes para o desenvolvimento profissional dos professores.
- Avaliação e Monitoramento: Verificar como são realizadas as avaliações de desempenho escolar e de aprendizagem dos alunos, bem como os sistemas de monitoramento e prestação de contas para garantir a qualidade e o progresso educacional.
- Participação da Comunidade: Observar o envolvimento da comunidade na gestão e no apoio às escolas, incluindo parcerias com pais, organizações comunitárias e empresas locais para promover o sucesso dos alunos e o desenvolvimento da escola.
- Recursos Financeiros: Analisar a distribuição e gestão dos recursos financeiros destinados à educação, incluindo orçamentos escolares, financiamento público e privado, e como esses recursos são alocados para atender às necessidades das escolas e dos alunos.
- Desenvolvimento Profissional dos Professores: Verificar os programas e oportunidades de desenvolvimento profissional oferecidos aos professores para aprimorar suas habilidades pedagógicas, promover a inovação educacional e apoiar o sucesso dos alunos.
- Equidade e Inclusão: Avaliar as políticas e práticas para promover a equidade e a inclusão na educação, garantindo que todos os alunos tenham acesso igualitário a oportunidades educacionais e que as necessidades dos alunos com deficiência ou em situação de vulnerabilidade sejam atendidas.
- Comunicação e Transparência: Observar como as informações são comunicadas aos diferentes segmentos da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores e membros da comunidade, e como são promovidas a transparência e a prestação de contas na gestão educacional.
- Quanto ao grêmio, verificar se é ativo na escola e na comunidade. De que maneira isso repercute na vida escolar? Quais os motivos da não existência do grêmio estudantil?

*“A equipe gestora de uma determinada escola decidiu promover ações baseadas na Gestão Democrática, conforme concepção posta no Projeto Político-Pedagógico (PPP). Como primeiro desafio, a equipe propôs envolver diversos segmentos em discussões sobre o baixo rendimento nas turmas dos sétimos anos, principalmente nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Após as discussões e análises dos indicadores internos, foram propostas as seguintes ações com os docentes: planejamento das aulas a partir dos descritores, com metodologias diversificadas e contextualizadas e com atividades extraclasse. Depois de algum tempo, percebeu-se a resistência de alguns docentes em efetivar as decisões coletivas. Como proceder diante dessa situação? Como a direção pode enfrentar as resistências?” (Governo do Estado do Paraná, 2018, p. 11)*



**Dica  
de leitura**

Governo do Estado do Paraná. Gestão Democrática. módulo 2: Papel do Gestor no Contexto Democrático. **Gestão em Foco**. Paraná, 2018. Disponível em: [www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao\\_em\\_foco/gestao\\_escolar\\_democratica\\_unidade2.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_em_foco/gestao_escolar_democratica_unidade2.pdf). Acesso em: 02 abr. 2024.

### 1.3 **Relações Socioculturais e Diversidade** (Na escola como um todo e, em especial, na sala de aula).

Ao promover relações socioculturais positivas e valorizar a diversidade na educação, as escolas desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.

Isso abarca o reconhecimento e a valorização da diversidade de identidades culturais, étnicas, linguísticas, religiosas, socioeconômicas, de gênero e orientação sexual presentes na comunidade escolar. Para tanto, é preciso promover uma educação que respeite e celebre as diferentes culturas e tradições dos alunos.

E, ainda, necessita-se desafiar ativamente os preconceitos e estereótipos presentes na sociedade e na educação, promovendo o diálogo intercultural, a empatia e o respeito mútuo entre os alunos e membros da comunidade escolar.



- As relações pedagógicas entre professor x aluno, aluno x professor, aluno x aluno; professor x instituição, aluno x instituição.
- Relações entre os sujeitos: A relação da supervisão/coordenação pedagógica com alunos/as e professores/as.
- Hierarquias entre as disciplinas escolares.
- Hierarquias sociais entre alunos e entre alunos e professores.
- A diversidade cultural da escola: origem social, étnica/racial, religiosa, de orientações sexuais, de gênero, pessoas com necessidades educativas especiais.
- O ambiente escolar é acolhedor e inclusivo, onde todos os alunos se sentem seguros, respeitados e valorizados? Isso envolve a promoção de práticas anti-bullying, a conscientização sobre preconceitos e estereótipos, e o fornecimento de apoio emocional e psicológico quando necessário?
- Como a escola lida com a questão da diversidade: trata como um problema ou uma anomalia, finge que não existe, reforça estereótipos, tem uma atitude inclusiva e/ou excludente?
- De que forma essa diversidade impacta o processo de ensino-aprendizagem e as relações entre os sujeitos?



#### **ESCRITORES DE LIBERDADE (2007)** (Baseado em história real)

*Erin Gruwell é uma professora recém-formada, disposta a fazer a diferença em sua profissão, até que se vê diante de uma classe de alunos envolvidos em conflitos de segregação racial, colegas de trabalho desmotivados e espaços da escola em ruínas. Ela acredita no potencial da turma e assume o desafio de educar os jovens e melhorar o ambiente violento da escola.*

#### 1.4 Projeto Político-Pedagógico (PPP)

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento fundamental que estabelece os princípios, objetivos, diretrizes e práticas educacionais de uma instituição de ensino. Ele serve como um guia para a gestão escolar, professores, alunos, pais e comunidade, definindo a identidade e os rumos da escola.



- Existe um Projeto Político-Pedagógico da Escola? Ou do curso?
- Verifique como foi a sua elaboração, aprovação e sua temporalidade (quando foi aprovado).  
Fazer uma síntese e análise do Projeto Pedagógico da escola.

#### 1.5 Recursos e Materiais Didáticos

É importante que os recursos e materiais didáticos sejam selecionados e utilizados de forma criteriosa, levando em consideração as características e necessidades dos alunos, os objetivos de aprendizagem, os métodos de ensino adotados e os recursos disponíveis na instituição de ensino. Além disso, é fundamental promover a atualização constante desses recursos para acompanhar as mudanças no currículo, na tecnologia e nas demandas educacionais.

À vista disso, entende-se que os recursos e materiais didáticos são elementos fundamentais para apoiar o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando variedade, interatividade e contextualização ao currículo escolar. Aqui estão alguns exemplos de recursos e materiais didáticos comumente utilizados nas escolas:

1. Livros Didáticos que abrangem os conteúdos curriculares de forma organizada e sequencial.
2. Recursos Audiovisuais: Incluem vídeos, filmes, documentários, podcasts e apresentações de slides que complementam os conteúdos ensinados em sala de aula.
3. Tecnologia Educacional: Ferramentas digitais como aplicativos educacionais, softwares de simulação, jogos educativos e plataformas de ensino online podem enriquecer o processo de aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e interativo.
4. Laboratórios e Equipamentos Específicos: Laboratórios de ciências, informática, línguas e outras disciplinas oferecem oportunidades práticas para os alunos explorarem conceitos teóricos e desenvolverem habilidades específicas.
5. Material Manipulativo: Inclui materiais físicos, como blocos de construção, quebra-cabeças, modelos tridimensionais e kits de experimentos, que permitem aos alunos aprenderem de forma prática e sensorial.
6. Livros de Literatura: Além dos livros didáticos, a literatura infantojuvenil e clássica pode ser usada para desenvolver habilidades de leitura, interpretação e análise, bem como para promover o gosto pela leitura.
7. Mapas, Gráficos e Diagramas: Esses recursos visuais auxiliam na compreensão de conceitos geográficos, históricos, matemáticos e científicos, oferecendo uma representação visual dos dados e informações.

#### Dica de leitura

*PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA de Ilma Passos Alencastro Veiga. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/01/PPP-segundo-Ilma-Passos.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2023.*

## SEGUNDA ETAPA DE ESTÁGIO

Destina-se à imersão do aluno de forma sistemática na sala de aula. Nessa fase o Estágio Curricular Supervisionado será dividido em dois momentos, a saber:

### 1) PRIMEIRO MOMENTO: OS CONTEÚDOS DE ENSINO EM QUESTÃO

Nessa fase, o aluno terá a oportunidade de apreciar e analisar cuidadosamente os planos de ensino e/ou planos de aula dos professores da disciplina na qual pretende se habilitar, abrangendo tanto o Ensino Fundamental quanto o Ensino Médio. Além disso, será incumbido de observar atentamente a implementação desses planos em sala de aula pelo professor e, com base em suas observações, oferecer sugestões para aprimorar o processo de aprendizagem.

#### 1.1 Análise e Produção de Planos de Ensino e/ou Planos de Aulas das disciplinas/áreas pretendidas a se habilitar

- O aluno, em conjunto com os professores tutores ou outros professores designados, deverá apreciar os planos de ensino e/ou planos de aulas das disciplinas/áreas observadas. Essa apreciação abrangerá, no mínimo, três planos de ensino e/ou planos de aulas do professor tutor na instituição de estágio ou de outros professores que ministrem a disciplina que o aluno pretende se habilitar.
- Posteriormente, o aluno deverá incluir cópias desses planos de ensino/aulas no relatório final do estágio (TCC II), proporcionando uma visão abrangente das práticas pedagógicas observadas e permitindo uma análise mais aprofundada das estratégias de ensino utilizadas. Essa iniciativa visa enriquecer a reflexão do aluno sobre sua experiência prática e contribuir para seu desenvolvimento como futuro educador.
- Durante o estágio supervisionado, será incumbida ao aluno a análise minuciosa dos planos de ensino e/ou planos de aula quanto aos conteúdos e/ou temas abordados, carga horária semanal, objetivos delineados, bibliografia indicada e critérios de avaliação estabelecidos. Esta avaliação será realizada a partir de uma perspectiva multifacetada, considerando a experiência do aluno como discente em cursos técnicos ou de graduação, bem como sua atuação profissional na área.
- Além disso, o aluno será encorajado a refletir sobre as contribuições das disciplinas cursadas ao longo do seu percurso acadêmico, bem como dos modelos de planos de ensino e/ou aula disponibilizados na disciplina de Didática e de outros recursos, como seminários temáticos. Essa abordagem ampla e integrada visa enriquecer a análise do aluno, permitindo-lhe identificar pontos fortes e áreas de melhoria nos planos de ensino/aula observados durante o estágio e contribuindo para seu desenvolvimento profissional como futuro educador.



*Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.*

*Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado (Rubem Alves).*

## **2) SEGUNDO MOMENTO: A EXPERIÊNCIA PRÁTICA DA DOCÊNCIA NA SALA DE AULA**

Nesse momento, o aluno deverá reger a sala de aula (exercer a docência individualmente), num processo de prática docente, na qual deverá dar aulas da disciplina em que pretende se habilitar, em turmas de Ensino Fundamental II e/ou de Ensino Médio (à sua escolha), sob a supervisão do seu tutor de estágio na instituição estagiada.

O estágio de prática docente na sala de aula é um momento privilegiado à experimentação de metodologias de ensino diversas: aula expositiva, trabalhos em grupos, estudo dirigido, produção de texto, metodologia de projetos, ensino por meio de questões, dentre outros.

O número de aulas que o estagiário deverá lecionar dependerá do que for acordado entre ele e o professor tutor na instituição estagiada, em comum acordo com o professor de TCC II. Nessa etapa, o aluno deverá:

- Ministras aulas, sob a supervisão do professor tutor. Todo o material preparado antes, desde as observações das aulas, das notas de aula, leitura dos livros texto e da bibliografia pertinente, do conhecimento do contexto em que a escolas se inserem, dentre outras informações colhidas durante o percurso de estágio na instituição, é importante nesse momento. É importante, também, o registro de todas as atividades planejadas e executadas nessa etapa:
- Registro dos planos de aula construídos para as aulas ministradas durante o estágio de imersão.
- Lista dos nomes dos alunos frequentes e presentes nos dias das aulas ministradas.
- Observações gerais sobre o comportamento da turma diante do professor estagiário.
- Avaliação dos alunos referente às aulas ministradas (construir um instrumento de avaliação de sua aula, – um questionário a ser preenchido pelos alunos.
- Levantamento dos resultados obtidos após as aulas ministradas, com registro e análise crítica dos mesmos.
- Outros tipos de observação e avaliação da aula (pela observação feita durante o transcorrer da própria aula) e resultado e análise dessas avaliações.
- Avaliação do professor tutor oral e/ou escrita referente às aulas ministradas.
- Aprendizagens obtidas sobre: relacionamento professor aluno, interesses dos alunos, domínio de turma, metodologias bem sucedidas e ou mal sucedidas, disciplina, gestão de classe, dentre outros.
- Visita à escola para coletar dados e assinaturas ainda faltantes nos documentos de estágio.
- Produto final do Estágio Curricular Supervisionado: TCC II.

